

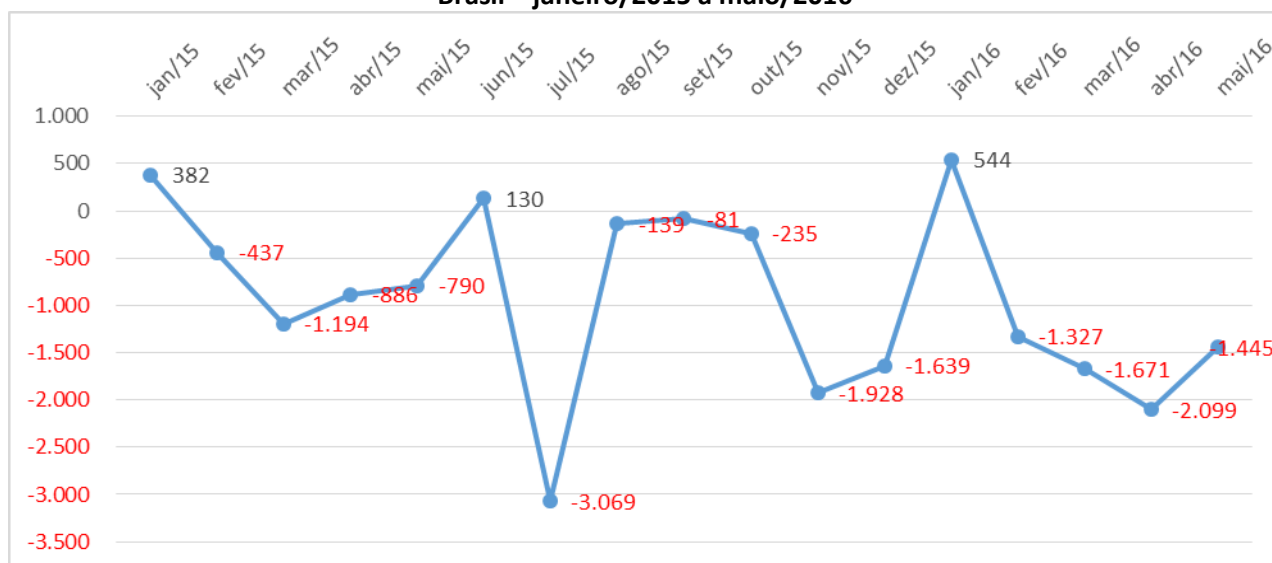
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a maio de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

Apenas nos cinco primeiros meses de 2016, já foram fechados 5.998 postos de emprego bancário em todo o país. O maior número de postos fechados ocorreu no estado de São Paulo, seguido do Rio de Janeiro. A análise por setor de atividade econômica demonstra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e HSBC juntamente com a Caixa Econômica Federal, foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

De janeiro a maio de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos brasileiros fecharam 5.998 postos de trabalho no Brasil. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de empregos nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015.

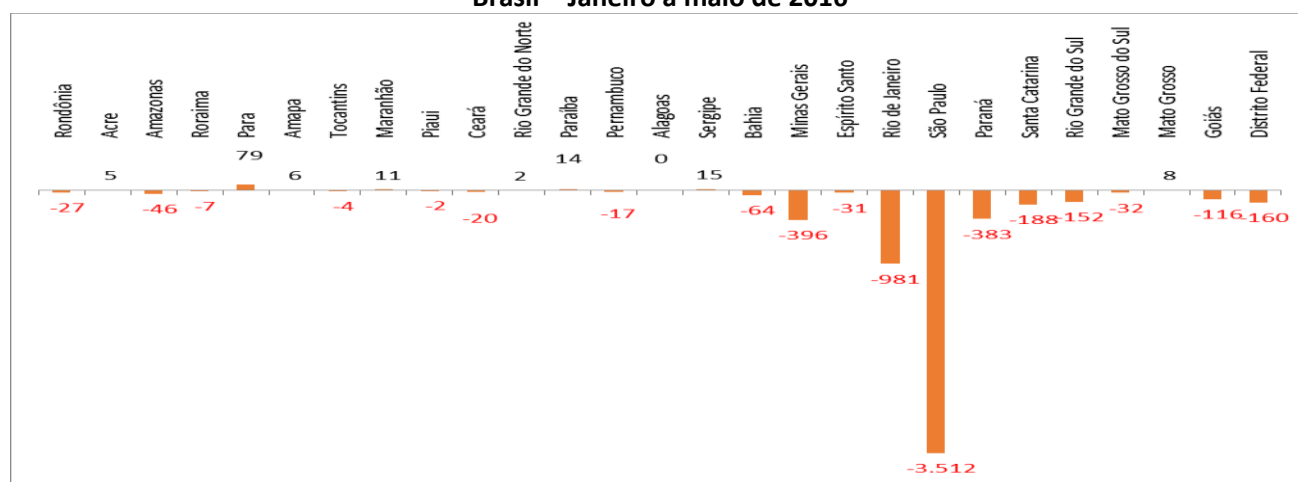
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2015 a maio/2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Somente 8 estados tiveram saldo positivo no emprego bancário. Dezoito estados apresentaram saldos negativos de emprego e Alagoas apresentou saldo zero (0) no período. São Paulo concentrou a maior parte do saldo total, com 3.512 cortes (58,5% do total), seguido pelo Rio de Janeiro, com 981 cortes (16,4%). O estado com maior saldo positivo continua sendo o Pará, gerando 79 novos postos de trabalho bancário.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – Janeiro a maio de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e HSBC fecharam 4.637 postos de trabalho (77% do total). A Caixa Econômica fechou, sozinha, 1.368 postos (aproximadamente 23% do total).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - Janeiro e maio de 2016

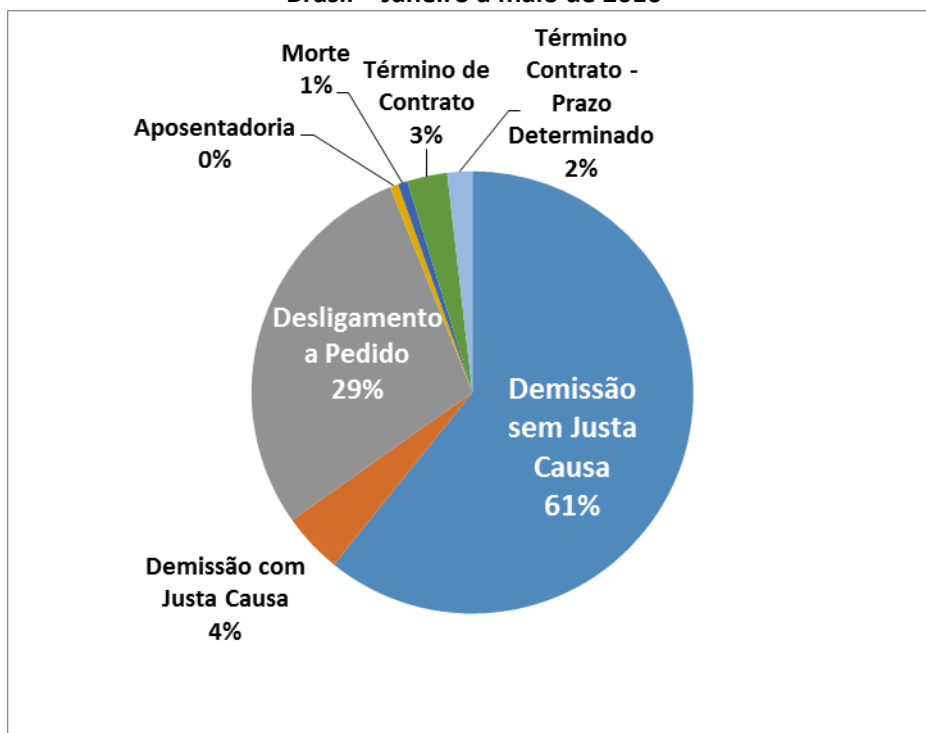
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	113	1,2%	4.936,72	92	0,6%	6.493,20	21	76,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	8.541	94,4%	3.534,09	13.178	87,6%	6.338,56	-4.637	55,8%
Caixas Econômicas	134	1,5%	3.428,24	1.502	10,0%	8.780,96	-1.368	39,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	226	2,5%	5.189,20	220	1,5%	7.121,35	6	72,9%
Bancos de Investimento	36	0,4%	13.140,36	56	0,4%	21.910,04	-20	60,0%
Total	9.050	100,0%	3.629,58	15.048	100,0%	6.652,68	-5.998	54,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivo do Desligamento

Do total dos desligamentos, 61% foram por demissão sem justa causa e, portanto, partiu dos próprios bancos a intenção do desligamento, num total de 9.148 demissões. Por sua vez, apenas 29% partiu do próprio trabalhador bancário, com 4.321 pedidos de demissão.

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – Janeiro a maio de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 4.452 mulheres admitidas nos bancos nos cinco primeiros de 2016 receberam, em média, R\$ 3.081,74. Esse valor corresponde a 74,1% da remuneração média auferida pelos 4.598 homens contratados no mesmo período (de R\$ 4.160,04).

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é pior no desligamento. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos de janeiro a maio de 2016 recebiam R\$ 5.614,32, o que representa 73,7% da remuneração média dos homens que foram desligados dos bancos, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a maio de 2016

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	4.598	4.160,04	4.452	3.081,74	74,1%
Desligados	7.790	7.620,14	7.258	5.614,32	73,7%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se nas faixas até 24 anos, com saldo positivo de 2.062 postos abertos. Por sua vez, nas faixas dos 25 anos para cima o saldo foi negativo em 8.060 postos de trabalho.

TABELA 3
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro e maio de 2016

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	168	1,9%	642,27	33	0,2%	664,70	135	96,6%
18 a 24 anos	3394	37,5%	2.393,16	1.467	9,7%	2.388,11	1.927	100,2%
25 a 29 anos	2663	29,4%	3.237,09	2.966	19,7%	3.971,24	-303	81,5%
30 a 39 anos	2129	23,5%	4.751,99	4.440	29,5%	6.153,28	-2.311	77,2%
40 a 49 anos	532	5,9%	8.197,54	2.353	15,6%	9.281,77	-1.821	88,3%
50 a 64 anos	161	1,8%	9.183,13	3.705	24,6%	9.366,59	-3.544	98,0%
65 ou mais	3	0,0%	13.501,67	84	0,6%	11.211,60	-81	120,4%
Total	9.050	100,0%	3.629,58	15.048	100,0%	6.652,68	-5.998	54,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS